

ACERVO TÉCNICO DE VESTUÁRIO CESJF

Fernanda Bonizol Ferrari¹
Breno Vinícius de Castro²
Gabriela Fávero Araújo³
Júlia Pereira Penna Gavazza⁴
Marcella Gomides Batista Valle⁵
PEREIRA, Pollyana F. J⁶
Raissa Valéria de Almeida Amorim⁷
Rosana Ferreira de Azevedo,⁸
Sylvia Cotta Pimenta⁹
Sara Resende Maia¹⁰

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo divulgar a criação do Acervo Técnico de Vestuário do curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF, que busca formar um banco de dados e materiais passíveis de consulta e pesquisa dos alunos e colaboradores através dos métodos de identificação, restauro e catalogação de seus itens. Além disso, o projeto se incumbe ainda da digitalização de tais objetos e divulgação online de tal conteúdo para conhecimento e consulta de toda a comunidade. Trata-se de uma pesquisa teórico-prática que busca, além de preservar o acervo da instituição, propagar a importância dos estudos acerca do vestuário e da moda, bem como promover o conhecimento acadêmico na área.

¹ Docente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - CESJF. Coordenadora do projeto. E-mail: bonizolferrari@hotmail.com

² Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. E-mail: brenovcastro@hotmail.com

³ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. E-mail: gabrielafaveroaraujo@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. E-mail: juliagavazza2@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. E-mail: marcella_gomides@hotmail.com

⁶ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. E-mail: pollyanajorio@gmail.com

⁷ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. E-mail: raissaamorimm@gmail.com

⁸ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. E-mail: rahomefashion@gmail.com

⁹ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. E-mail: sylviacpimenta91@gmail.com

¹⁰ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. E-mail: maiasara@hotmail.com

Palavras-chave: Catalogação. Design de moda. Gestão de Acervos.

1 INTRODUÇÃO

O Acervo Técnico de Vestuário trata-se de um projeto imbuído de estruturar e organizar o acervo do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, bem como torná-lo público através da exposição online de peças produzidas pelos alunos.

Localizado no Laboratório de Design de Superfícies Têxteis do Campus Arnaldo Janssen, o acervo técnico de roupas e acessórios conta hoje com diversas peças produzidas pelos discentes do curso ao longo de todo seu percurso acadêmico. O objetivo primeiro do acervo é preservar a história do curso, bem como o percurso acadêmico e criativo desenvolvido pelos alunos. Tendo em vista que tais trabalhos são, em sua grande maioria, interdisciplinares, sua relevância abarca diversas áreas de estudo e pesquisa, como História da Indumentária e da Moda, Modelagem, Desenhos de Moda, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção, além dos estudos técnicos referentes à Tecnologia Têxtil.

Além das peças confeccionadas pelos alunos, o acervo conta também com portfólios, revistas, catálogos de moda e de tendências, amostras e materiais ligados à produção industrial de têxteis, entre outros. Tal material é de profunda relevância para os estudos e pesquisas de moda, sendo sua devida catalogação e conservação fundamental para a correta e eficaz disponibilização de tais como fontes de pesquisa para os alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Gestão de acervo é o termo aplicado aos vários métodos legais, éticos, técnicos e práticos pelos quais coleções são formadas, organizadas, recolhidas, interpretadas e preservadas (LADKIN, 2004). Preceitos eficazes e éticos para salvaguarda de acervos são definidos no Código de Ética do ICOM para Museus: versão lusófona (2011).

Os museus têm o dever de adquirir, preservar e valorizar seus acervos, a fim de contribuir para a salvaguarda do patrimônio natural, cultural e científico. Seus acervos constituem patrimônio público significativo, ocupam posição legal especial e são protegidos pelo direito internacional. A noção de gestão é inerente a este dever público e implica em zelar pela legitimidade da propriedade desses acervos, por sua permanência, documentação, acessibilidade e pela responsabilidade em casos de sua alienação, quando permitida.

Nesse sentido, instituições de ensino que possuam acervos técnicos devem zelar pela conservação de sua história através de uma gestão eficaz, a fim de contribuir com todo o processo de desenvolvimento e pesquisa do Design de Moda.

Para desenvolver uma gestão de acervo eficaz é necessário realizar o levantamento dos objetos pertencentes ao acervo (arrolamento ou inventário), catalogação, acondicionamento e preparação da respectiva documentação do bem. Assim, estabelece-se um controle integral do acervo permitindo sua utilização segura para fins de exibição e pesquisa.

3 METODOLOGIA

Metodologicamente, o trabalho é desenvolvido através da organização, manutenção e atualização do acervo (atividades técnicas/operacionais de suporte) que envolvem as atividades de ensino, pesquisa e extensão).

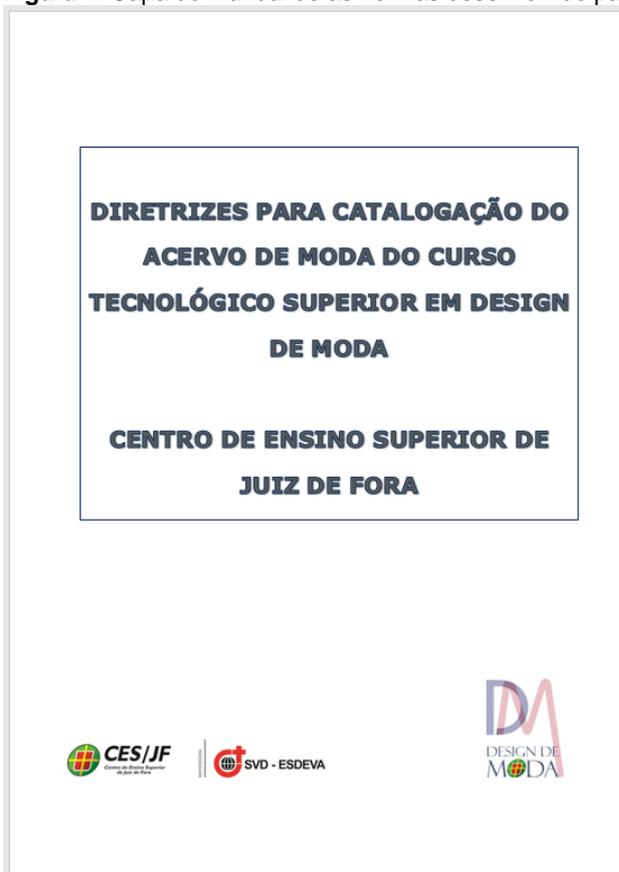
Inicialmente, foi elaborado um documento contendo as diretrizes para catalogação do acervo de moda do curso. Uma ficha de catalogação e uma etiqueta de identificação é atribuída a cada peça. No processo, as peças são limpas e passam por um processo de restauro; caso seja necessário, são fotografadas e acondicionadas no acervo localizado no Laboratório de Design de Superfícies Têxteis. As fotografias são divulgadas em uma plataforma online disponibilizada na página do curso, no site da Instituição.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que o processo de catalogação das peças fosse iniciado, fez-se necessário a identificação das peças e elaboração das normas de catalogação.

Para a devida catalogação foi elaborado um manual de normas de catalogação contendo as diretrizes necessárias para a que os trabalhos fossem realizados. O manual conta com a apresentação do projeto, as orientações para abertura do Livro Tombo e as regras fundamentais para realização do inventário do Acervo. Foi elaborado de um código de identificação para serem associados às peças catalogadas, levando em conta os termos básicos para a catalogação de vestuário definido pelo ICOM, bem como necessidades articulares advindas do processo de desenvolvimento de peças realizado na instituição.

Figura 1: Capa do manual de as normas desenvolvido para a catalogação



Fonte: Da Autora, 2018

Também foi desenvolvida uma Ficha de Catalogação de Objeto (instrumento auxiliar para a documentação e identificação do objeto que reúne informações diversas acerca da origem, feitura e autoria do objeto), apontada a seguir, bem como a Ficha de Identificação de Peças (fichas de identificação de objeto que devem ser afixadas em cada uma das peças catalogadas e pertencentes ao acervo).

Figura 2: Ficha de Catalogação de Objeto

FICHA DE CATALOGAÇÃO DE OBJETO			
Objeto <i>Descrição do objeto: vestido, casaco, portfólio, sapato, revista.</i>	Código de Identificação <i>Número estipulado para o registro de identificação do objeto no acervo.</i>	Tombo <i>Número do Livro Tombo de registro do objeto</i>	Data de Incorporação <i>Data que o objeto passa a integrar o acervo.</i>
Autor/Estilista <i>Especifica o(s) autor(es) envolvidos com o objeto</i>		Fabricante/Editora <i>No caso de produtos não criados por discentes</i>	
Título do Trabalho/Publicação <i>Título do Trabalho que deu origem ao objeto (Trabalhos de Conclusão de Curso)</i>			
Tema do Trabalho/Assunto <i>Tema do trabalho que deu origem ao objeto (Demais trabalhos realizados pelos alunos)</i>			
Ano <i>Ano de realização do trabalho</i>	Semestre <i>Semestre de realização do trabalho</i>	Número <i>Indicação de numeração ou volumes.</i>	Orientador(s) <i>Orientadores responsáveis pela realização do trabalho</i>
Dados do Objeto <i>Refere-se à descrição física do objeto e dados de composição.</i>		Fotografia <i>Fotografia do objeto</i>	
Objetos Associados <i>Refere-se a outros objetos do acervo que podem estar diretamente ligados ao objeto descrito, como anáguas, adereços, acessórios.</i>			
Tipo de Aquisição/Autorizações de Uso <i>Possibilidades de uso e acesso do objeto em função de sua documentação.</i>			
Observações <i>Campo destinado a informações complementares não encontradas em outros campos da ficha como, por exemplo:</i> <i>Dimensão: medidas do objeto em largura, comprimento, altura, peso e diâmetro.</i> <i>Procedência: é a informação que apresenta o local de onde vem o objeto antes de ser adquirido pelo museu.</i> <i>Antigos proprietários</i> <i>Restaura e reformas: dados acerca intervenções de restauração e modificações que objeto sofreu.</i> <i>Estado de conservação: situação de conservação do objeto e descrições de danos percebidas</i> <i>Aspectos extrínsecos: informações que contextualizam o objeto em relação a aspectos históricos e simbólicos.</i>			
Data e Responsável pelo Registro <i>Nome do responsável técnico que descreveu as informações na ficha e data de realização do ato.</i>			

Fonte: Da Autora, 2018.

Um levantamento inicial contabilizou 304 itens, incluindo peças de vestuário, acessórios e demais itens pertencentes ao acervo. Dentre estes, foi identificada a autoria de 84 peças de vestuário, 25 chapéus e 25 conjuntos de acessório. Estas peças foram fotografadas, catalogadas, inscritas no livro

tombo e identificadas com suas respectivas etiquetas de identificação, como demonstrado na figura 3 a seguir.

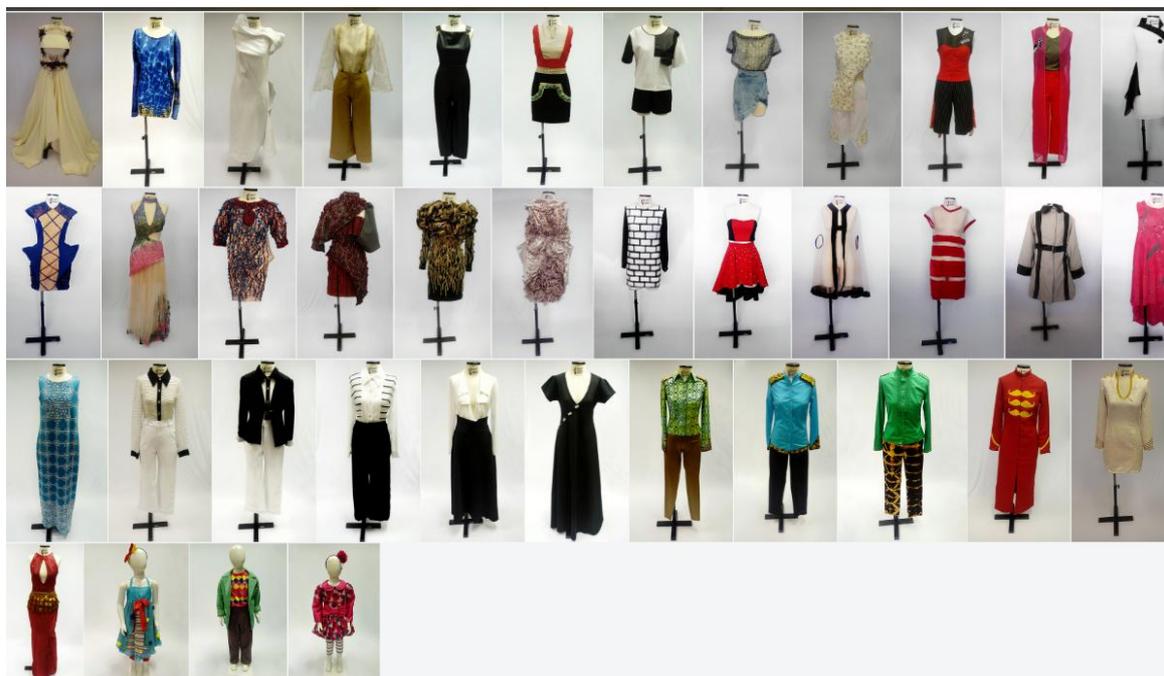
Figura 3: Peça identificada e catalogada



Fonte: Da Autora, 2018

Finalizado o processo de identificação, catalogação e digitalização, as fotos são enviadas para o site da instituição aonde vêm sendo disponibilizadas como conteúdo de consulta online.

Figura 4: Página online de disponibilização do conteúdo pertencente ao Acervo de Moda



Fonte: Da Autora, 2018.

O acervo da instituição conta com constantes incorporações, o que justifica a continuidade do projeto. Assim, tanto o desenvolvimento de uma

plataforma para a divulgação do conteúdo, quanto a efetiva disponibilização desse conteúdo online também permanecem em andamento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constituição e sistematização do acervo do curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CESJS se mostra de extrema importância ao passo que vem proporcionando aos alunos do curso e à comunidade um espaço de pesquisa de moda e do vestuário, o que auxilia na propagação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos na área de Design de Moda.

A identificação das peças permitiu sua utilização em trabalhos acadêmicos interdisciplinares, bem como pesquisas e publicações de trabalhos em revistas acadêmicas.

Além disso, a efetiva disponibilização do conteúdo online ampliou a visibilidade hoje dada aos trabalhos produzidos na instituição, levando tal conhecimento para além das salas de aula, sendo compartilhado com toda a comunidade e interessados no assunto.

ABSTRACT

This article aims to publicize the creation of the Technical Collection of Clothing of the Fashion Design Technology course of the Higher Education Center of Juiz de Fora - CES / JF, which seeks to form a database and materials that can be consulted and research of the students and collaborators through the methods of identification, restoration and cataloging of their items. In addition, the project is also responsible for the digitization of such objects and online dissemination of such content for knowledge and consultation of the entire community. It is a theoretical-practical research that seeks, in addition to preserving the collection of the institution, to propagate the importance of studies about clothing and fashion, as well as to promote academic knowledge in the area.

Keywords: Cataloging. Fashion design. Management of Collections.

REFERÊNCIAS

BELOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental / Heloísa Liberalli Bellotto. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, 320p.

BENARUSH, Michele K. **Termos básicos para catalogação de vestuário**. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Cultura, 2014. Disponível em: http://www.museusdoestado.rj.gov.br/termos_basicos/termos_basicos.pdf. Acesso em 10 Out, 2018.

BOTTALLO, M. Diretrizes em documentação museológica. In: **Associação Cultural De Amigos Do Museu Casa De Portinari**. Documentação e conservação de acervos museológicos: diretrizes. Brodowski: Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari; São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2010, p. 48-79.

BRUNO, M. C. O. **Estudos de Cultura Material e Coleções Museológicas**: Avanços, retrocessos e desafios. Cultura Material e Patrimônio C&T.

CÂNDIDO, M. I. Documentação Museológica. In: **Cadernos de Diretrizes Museológicas** nº1. Secretaria do Estado de Minas Gerais. Superintendência de Museus, 2006. COMITÊ INTERNACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO (CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS).

GONÇALVES, J. **Como classificar e ordenar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

HAZEN, D. C. **Desenvolvimento, gerenciamento e preservação de Coleções**. Rio de Janeiro: Projeto de Conservação preventiva de bibliotecas e arquivos, 2001.

ICOM, International Council of Museum. Comité Nacional Português. Comitê Brasileiro. **Código Deontológico do ICOM para Museus**. Versão lusófona, 2011.

MERLO, Márcia **Museus e moda**: acervos, metodologias e processos curatoriais. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.